

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/ENSINO SUPERIOR/GESTÃO

Reitor aumenta as verbas da Associação de Coimbra

O reitor da Universidade de Coimbra, Rui Alarcão, presidiu ontem à cerimónia de posse dos novos corpos gerentes da Associação Académica de Coimbra, tendo na altura anunciado que os duodécimos atribuídos pela reitoria à Associação vão ser aumentados em 5 por cento.

Benjamim Lousada, o novo presidente, evocou o espírito académico e a «magia» do símbolo da AAC como factor de mobilização dos estudantes em torno da Associação Académica de Coimbra, considerando-a «a oitava Faculdade da Universidade de Coimbra».

Saltentou também a importância de se comemorar em 1987 o primeiro centenário da Associação, manifestando o desejo de que ele venha «a exprimir a dinâmica desportiva, cultural e social da AAC».

Abordou ainda os problemas pedagógicos do ensino superior e a inexistência de apoio aos recém-licenciados na busca do primeiro emprego e criticou «a proliferação desenfreada das Universidades privadas».

Saltentou, a propósito, ser «do interesse de todos compreender que, quando os estudantes levantam a voz denunciando irregularidades ou situações menos justas, o não fazem gratuitamente, nem assinam com essa atitude declarações de guerra aos professores».

«Não erigimos o estudante como ser imaculado, ontrando no meio universitário em estado de graça, mas defenderemos com firmeza os seus interesses», sublinhou o presidente eleito da Associação.

Sobre a necessidade de se implantarem mecanismos que «diluam a tendência para a elitização do Ensino Superior».

Benjamim Lousada apontou como exemplos o apoio aos estudantes mais carenciados, através da construção de mais residências universitárias, do apoio às «repúblicas» e casas colectivas, do aumento das bolsas e da criação de um parque gráfico da Universidade que «acabe de vez com os lucros chorudos dos sebenteiros da praça».

O reitor da Universidade de Coimbra, Rui Alarcão, realçou por seu turno o bom entendimento existente entre a reitoria e a AAC, como uma «peça importante» da vida universitária e saltentou o facto de as eleições do presente ano terem sido das mais concorridas dos últimos anos.

Como já se disse, Rui Alarcão anunciou que os duodécimos atribuídos pela reitoria à Associação vão ser aumentados em 5 por cento o que considerou «essencial» mas - sublinhou - «é melhor do que nada».

Saltentou a importância da Academia na vida cultural de Coimbra, considerando que esta «seria completamente diferente se a Academia não existisse».

Ficou também a importância de se comemorar o centenário da Associação, sublinhando que «ele deve corresponder ao prestígio da AAC», e considerou-o «o momento ideal para dilatar as áreas de consenso na Academia».

Na sessão solene de posse dos novos corpos gerentes falou também o presidente cessante, João Asseiro, que realçou os factos mais significativos da gestão de 1986.

Os novos corpos gerentes da AAC, que é a maior Associação do País, com cerca de 13 mil estudantes, foram eleitos no passado dia 22, por maioria absoluta.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associação Académica
Gest